

ECONOMIA

Governo federal deve liberar novo saque do FGTS para 818 mil

Governo está perto de definir a liberação da nova rodada do fundo de forma emergencial, podendo chegar ao máximo de 800 reais

Por Fernando Borelli e Gabriela Assedi
publicado em 17/01



Cartão de saque do fundo de FGTS, que possibilita para o cidadão em conta ativa quanto em dinheiro disponível

O governo federal está perto de fechar a liberação de um novo saque do fundo de garantia do tempo de serviço (FGTS), mas com um valor máximo menor que o do ano passado que foi de um salário mínimo (que, na época, era de R\$ 1.043).

De acordo com uma estimativa do presidente do Instituto Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), cerca de 818 mil pessoas poderão sacar o valor máximo de R\$ 700 no Espírito Santo. No Brasil, aproximadamente 40 milhões de pessoas detêm o direito a sacar em contas ativas o dinheiro do FGTS.

"Em 2020, a Caixa Econômica pagou R\$ 36,5 bilhões para mais de 50 milhões de trabalhadores. Como sem todo mundo sacar o dinheiro, R\$ 12 bilhões voltaram para as contas do FGTS", explicou Assedi.

O especialista esclarece que, caso o novo saque emergencial seja oficializado pelo governo, qualquer trabalhador em saldo em conta ativa ou inativa poderá sacar.

"Quem fez o saque no ano passado poderá sacar novamente e quem não recebeu no dia anterior também. Mas algumas pessoas já sacaram as contas", afirmou. Segundo economistas, a medida virá em boa hora, mas o dinheiro deve ser gasto com cuidado.

"A disponibilidade do saque é positiva e não tem custo financeiro para o governo, que estaria apenas antecipando o acesso a um dinheiro que já pertence aos trabalhadores", explicou o economista Fernando Assedi.

"Mas as pessoas devem ter consciência na hora de gastar, priorizando quitar dívidas", o economista Márcio Vasconcelos reforça o alerta. "Se não precisas do dinheiro e melhor não sacar, não retirando pouco, mas o resultado de ter o dinheiro também está bom", analisou.

"Para quem está trabalhando, mesmo que o salário esteja reduzido, mas está honrando os compromissos, pagando as despesas, recorrendo deitar o dinheiro lá, quem está realmente precisando, sem emprego, está que retirar".

Construtoras preocupadas com a medida do governo

A política de saques do FGTS e as mudanças em programas habitacionais provocaram preocupação de setor imobiliário, que ainda não emergem um cenário negativo no horizonte, mas acompanharam de perto a situação.

Isso porque o FGTS é a principal fonte de financiamento imobiliário entre as classes de mais baixa renda no País.

"É uma preocupação muito grande do setor com tudo o que está sendo regulamentado agora, inclusive o novo programa Casa Verde e Amarela. A construtora prevê a ideia de que mais cedo emprego com o FGTS, o que dura de dois a três anos, e movimentar todos os outros setores", disse o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção e Indústria da Construção Civil do Brasil (Sincicri).

O diretor de Associação Empresas de Imobiliária do Espírito Santo (Ademi-ES), Sandro Caldeira, lembra que o FGTS também proporciona investimento em áreas como saneamento e infraestrutura.

"A partir do momento em que vão mitigando esses recursos, diminui também a possibilidade de investimento", disse.

Para movimentar a economia

Nova liberação

- O governo está liberar um total de R\$ 12 bilhões em novos saques emergenciais do FGTS.
- O novo saque deve ter limite menor do que as liberações anteriores, de até R\$ 500 por trabalhador.
- Cerca de 818 mil trabalhadores poderão ter direito ao novo saque no Espírito Santo.

Contas

- O dinheiro poderá ser sacado das contas ativas, ou seja, de emprego atual, ou de contas inativas, de emprego anterior, incluindo por aqueles que estão sem receber seus depósitos.

Saque anterior

- No início da pandemia, em 2020, o saque emergencial permitiu que 51,5 milhões de trabalhadores retirassem até R\$ 1.043 de fundo em conta ativa ou inativa.
- Segundo a Caixa, que opera o FGTS, 13,4 milhões de trabalhadores que tinham direito ao saque preferiram não movimentar a conta e R\$ 12,4 bilhões liberados voltaram às contas do FGTS no início deste ano, quando terminou o prazo.
- Na última rodada de saque, a Caixa liberou cerca de R\$ 36,5 bilhões em contas Virtuais para serem sacados seguindo um cronograma.

Alternativas

- O saque do FGTS é avaliado como uma das alternativas para minimizar os impactos do fim do auxílio emergencial.
- Outra medida estudada pela equipe econômica é o adiantamento de 13 salários operativos do dozeavo salário.

Fonte: especialistas ouvidos.

Análise

Adriana Teixeira,
economista

"Essa possibilidade que está sendo estudada não se avizinha, mas necessária, especialmente para as famílias. A pandemia já criou um aumento de desigualdade social no Brasil, dificultando o acesso do cidadão para a sobrevivência das famílias.

Além disso, os valores do FGTS podem ser usados para a desvalorização da moeda nacional. Essa política, aliada ao aumento permanente do saque do liberado, é necessária, durante sua vigência, trabalhar para que essa ajuda não seja mais necessária, investindo no combate à pandemia".